

Novo secretariado vai unir PT e PFL

Fontes ligadas ao governador Paulo Hartung afirmam que há convites a integrantes dos dois partidos na reforma do primeiro escalão

CLÉSIO MORAES

As mudanças no primeiro escalão do governo do Estado vão incluir o PFL e o PT. Deputados estaduais que acompanham de perto as articulações que estão sendo realizadas pelo governador Paulo Hartung (sem partido) disseram ontem que a expectativa é de um secretariado "ecléctico" e que reflita o resultado das eleições municipais deste ano.

Deputados da base aliada do governador, que pediram para não ser identificados, revelam que o governo de Paulo Hartung é diferente de todos os já registrados no Estado. Isso porque ele não delega a ninguém a coordenação política da sua administração.

Por isso, os parlamentares avaliam que o secretariado se-

rá técnico em algumas áreas, até mesmo porque Hartung já disse que não abre mão da capacitação técnica do seu governo.

Por outro lado, segundo os parlamentares, também haverá secretários, cuja nomeação passará pelo critério político.

Esses aliados do governo que estão em conversa para assumir cargos na administração não estão escondendo que a meta é a eleição de 2006.

Fontes próximas aos partidos e ao próprio governo observam que é certa a nomeação do deputado Anselmo Tose (PPS) para a Secretaria de Estado da Saúde e do vice-governador Lelo Coimbra (PMDB) para a Educação.

Com essas nomeações, o atual secretário da Saúde, João Fêlicio Scárdua, passará a ocupar a superintendência do Sebrae

no Estado, e o secretário da Educação, José Eugênio Vieira, poderá ocupar a pasta da Casa Civil.

PARTICIPAÇÃO

Na bancada do PFL no Legislativo estadual é dada como certa a participação do ex-deputado federal e presidente regional do partido, José Carlos da Fonseca Júnior, o Zé Carlinhos, no primeiro escalão do governo.

A área sonhada pelos pefelistas é a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, responsável pela política de atração de investimentos, incluindo a política das grandes companhias como a Aracruz Celulose, a Petrobras e as Companhias Siderúrgica de Tubarão (CST) e Vale do Rio Doce.

Na bancada petista, a assessoria do partido não comenta o fato do nome do presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Claudio Vereza, estar cotado para assumir uma pasta.

A avaliação de alguns membros do partido é de que toda a definição desse quadro vai depender da eleição da Mesa Diretora do Legislativo.



Zé Carlinhos (PFL) está cotado para assumir uma secretaria

[illegible]